

II SÉRIE — N.º 750

5 de Julho de 1920

20 cent.

# ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Edição semanal do jornal "O SÉCULO"

Director — J. J. DA SILVA GRAÇA  
 Propriedade de SILVA GRAÇA, LTD.  
 Editor — ANTONIO MARIA LOPES

ASSINATURAS: Portugal, Colonias portuguezas e Espanha:  
 Trimestre ..... 2\$60 civ.  
 Semestre ..... 5\$00 " "  
 Ano ..... 10\$00 "

NUMERO AVULSO, 20 ctv.

Redacção, administração e officinas: Rua do Sécuro, 43 — LISBOA

## A delicada pele das senhoras

resente-se muito com o vento, com o sol ou com as mudanças de temperatura e de clima.

Usando, porém, o

### Crème de Rosas

que é um maravilhoso produto de beleza, ficarão defendidas d'esse perigo, conservando a pele clara, viçosa, macia, livre de manchas, asperezas, queimaduras, etc.

Produto de venda colossal



Após o crème, devem passar pelo rosto uma nuvem de

### Pó d'arroz "Maria"

produto só comparavel aos melhores do estrangeiro, finissimo, garantido, de perfume agradável, que pôde usar-se com toda a confiança. Ha em todas as côres.

Preferido por todas as senhoras portuguezas vendem-se em todo o Portugal centenas de milhares de caixas!

A' venda na

**Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7**

o mais artistico estabelecimento de Lisboa e nas farmacias, drogarias e mais importantes casas da especialidade em todo o paiz, ilhas e Africa. Os pedidos para revenda devem ser dirigidos a **AYRES DE CARVALHO, rua Joens, 31, sede dos escriptorios e fabrica.**

## CREME AGUA E PÓ D'ARROZ DA RAINHA DA HUNGRIA

Productos maravilhosos para a toilette diaria. As senhoras que tiverem a felicidade de usar estas especialidades teem uma pele ideal.

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

## Depilatorio IDEAL

O unico que tira os pêlos para sempre

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

## RODAL

De efeitos garantidos contra a caspa e a calvice

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

## Academia Scientifica de Beleza

**AVENIDA, 23**

TELEFONE 3641 C.

DEPOSITOS: — LISBOA, Salão Mimoso, Rua Augusta, 28.  
 PORTO, Bazar Soares, Rua 31 Janeiro, 234

## Perfumaria Balsemão

141, RUA DOS RETROZEIROS, 141  
 TELEPHONE Nº 2777-LISBOA-

## PELOS DO ROSTO



Extraem-se radicalmente com o uso do scientifico preparado OSODRAC. O grande consumo diario em Portugal, Brazil e colonias tem-o tornado universalmente conhecido e o mais preferido pelas suas qualidades de extração inofensiva, sobre todos os seus similares. Garante-se a sua eficacia com a restituição da quantia. Frasco 1\$000 réis, correio 1\$100. Deposito geral: F. Cardoso, Rua Alvaro Coutinho, 33 — LISBOA, e Drogaria Silva, Rua da Palma, 7; Rua do Bom Jardim, 284 — PORTO; Drogaria Portugueza, Rua de João Tavira, 11 — FUNCHAL.



lonias tem-o tornado universalmente conhecido e o mais preferido pelas suas qualidades de extração inofensiva, sobre todos os seus similares. Garante-se a sua eficacia com a restituição da quantia. Frasco 1\$000 réis, correio 1\$100. Deposito geral: F. Cardoso, Rua Alvaro Coutinho, 33 — LISBOA, e Drogaria Silva, Rua da Palma, 7; Rua do Bom Jardim, 284 — PORTO; Drogaria Portugueza, Rua de João Tavira, 11 — FUNCHAL.

# ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

EDIÇÃO SEMANAL DE «O SÉCULO»

II Serie — N.º 750

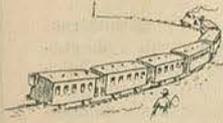
Lisboa, 5 de Julho de 1920



## CRONICA

### ELOGIANDO

Tão poucas vezes os serviços publicos oferecem motivos de satisfação, que quando, como agora, algum d'elles merece louvor, é de recear que a pena emperre e a frase não exprima suficientemente o elogio que se pretende fazer. Tentemos, contudo, afirmar o nosso contentamento pelo proceder da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes resolvendo estabelecer entre



Lisboa e Porto comboios directos, os quais até agora só circulavam tres dias por semana. Não ha que regatear-lhe encomios, tanto mais que, como acentuou o «Seculo», as difficuldades do cometimento são maximas, em vista dos altos preços do carvão e dos embarcações de importação d'esse combustível, o que tudo a Companhia tem removido e conta remover de futuro, para bem servir o publico.

Pagam-se caro estes serviços, sem duvida, mas em tais circumstancias dá-se o dinheiro por bem empregado e se aos ouvidos dos directores soar de longe algum queixume não é a significar irritação pelo preço das passagens; é, sim, o desejo de que a boa vontade da Companhia continue a manifestar-se, remediando e evitando varias irregularidades em que não falamos para não atenuar a excelente impressão deixada em todos pela medida que acaba de tomar.

### BOA EDUCAÇÃO

Ha quem, em defesa do regime deposto e contra a Republica cite as boas maneiras dos monarchicos e a rudeza dos republicanos. Ora, a verdade é que emquanto a monarchia nos governou não consta que ministro algum, ao ser nomeado, se antecipasse em saudações fosse a quem fosse, nem que, ao deixar o poder, se despedisse d'alguem, a não ser do pessoal do respectivo gabinete. De semelhante procedimento



não se pode concluir que os ministros da monarchia fossem mal educados, mas o que é certo é que os da Republica, usando de pratica diferente, inauguraram uma delicadeza que não lhes fica mal e que muito penhora as pessoas a quem é dirigida: alguns dos ministros ha pouco exonerados foram deixar os seus cartões nas redacções dos jornais de Lisboa e recentemente alguns dos que os substituíram, ás mesmas redacções foram apresentar cumprimentos, sem preferencia por este ou por aquele jornal, tratando de igual maneira amigos e adversarios.

Veja-se, no entanto, n'esta formula, não apenas uma honrosa cortezia, mas tambem o respeito pela imprensa, força enorme, porque representa a resultante de todas as opiniões, isto é, a propria vontade da nação.

### CINEMATOGRAFOS

Lemos que o papa consentiu que os industriaes e artistas de cinematografo escolhessem S. João Baptista para seu patrono, tendo manifestado a esperanza de que esta veneração contribua para moralisar a cinematografia.



Sem querermos, nem por sombras, ser desagradaveis a sua santidade, pedimos venia para dizer que não partilhamos de tal esperanza, não tanto pelas fitas animatograficas, que, sendo executadas ou mandadas executar por devotos de S. João, provavelmente não conterão indicencias que o desgostem, mas pelas condições em que são expostas. Enquanto se exhibirem com a sala ás escuras, nem todos os santos da côrte celestial poderão vigiar suficientemente as manobras do Diabo, que é, como se sabe, o espirito das trevas e n'elas faz tudo quanto quer...

### LIVROS

Os «Contos», de D. João da Camara, foram agora publicados em 2.ª edição, prefaciada, com proficiencia e ternura, por Albino Forjaz de Sampaio. Posto que o saudoso escritor fosse essencialmente um comediografo, conforme o prefaciador acentua os seus contos são um encanto de sinceridade, de leveza, de bondade e de poesia. De poesia, sim, e já agora, sem negarmos a afirmação de Forjaz de Sampaio, permitam-nos uma opinião: o que D. João da Camara foi, acima de tudo, na comedia, no drama, na farça, nos contos, nos versos — foi poeta. São perfumadas de dulcissima poesia todas as suas obras e basta folhear o livro que temos presente, em qualquer dos contos, nas «Mães», no «Baile dos velhos», na «Outras», no «Paquete», no «Perdido», no «Primeiro Sorriso», nas «Estrelas do Cego», etc. para se ver que na essencia e até na forma, ele foi sempre o artista da imaginação e do sentimento, o poeta, emfim.



Algumas linhas do delicioso conto «As estrelas do cego»:

«...A longa frontaria da igreja, comida pelo tempo, abafada n'um velho tapete de musgo subrepticia no céu em mancha muito negra, d'onde jorravam feixes luminosos, ondas de harmonias, luz e canticos de triunfo. Um pequeno desceu a escada levando um cego pela mão. Iam fechar-se as portas. Safam os ultimos devotos.....»

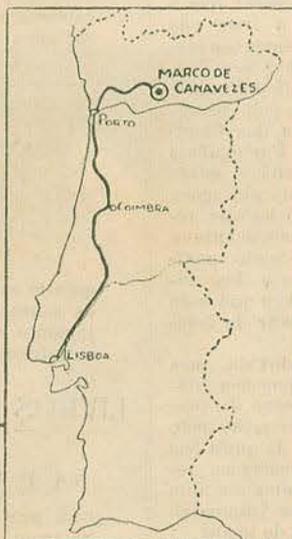
«Noite de Natal! Noite de Natal! E eu fui por ali abaixo tambem, atraz do cego. O pequenito teria oito anos. Loiro. D'olhos azues. Olhava para as estrelas a rirem lá em cima. Os olhos tinham a cor do céu e o que n'elles brilhava tanto podia ser o reflexo das estrelas como a luz placida da sua almasinha...»

(Ilustrações de Rocha Vieira). Acacio de Paiva.

# AS TERMAS DE PORTUGAL

## MARCO DE CANAVEZES

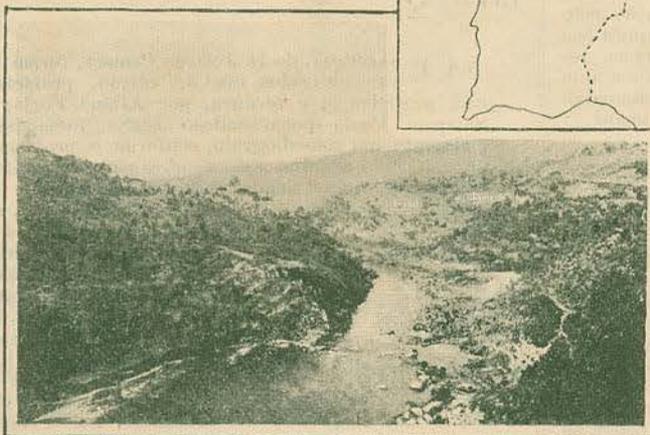
**P**ortugal é como se sabe um dos mais ricos países do mundo em aguas medicinaes. No seu sob-solo ha remedio natural para todas as doenças e nenhum ponto do estrangeiro se avanta aos nossos em belezas naturaes, no encanto da paisagem, na delicia do sol e do ceu, que são irrealizáveis. Procura o estrangeiro, é certo, por todas as formas valori-



alguns milhares de forasteiros.

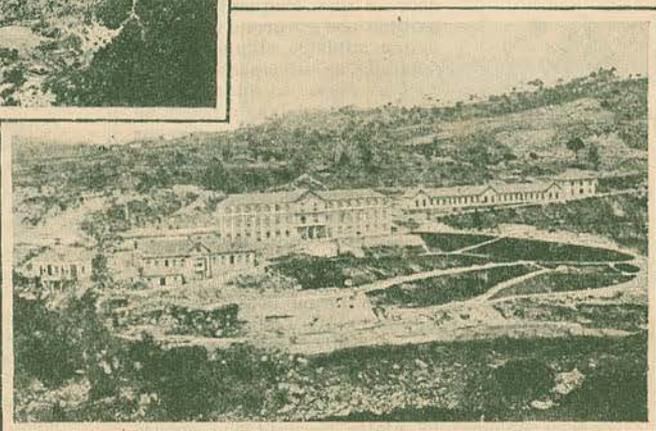
Tudo isto nos sugeriu a abertura das Termas de Marco de Canavezes, este ano inteiramente melhoradas de comodidades e de atractivos. Marco de Canavezes é das melhores aguas termaes que possuímos e não são poucas.

Nas «Notas sobre Portugal» enviadas á exposição de Paris de 1900 se publicou a carta d'elas e formam grande numero, esse mapa o mostra. Pois Marco de Canavezes é na linha do Douro, na margem direita do Tamega, um encantador logar onde a paisagem se aprimorou em beleza. Ha arvores e vales; ha fontes e aguas sossurantes, ha serras e ribeiros. A civilização parece ter-se acolhido ali para repousar e retemperar as suas forças, pois não faltam hotéis magníficos, electricidade, balnearios, estabelecimentos para a cura termica e aquosa, tudo enfim. Ventos fortes e incomodos não ha. A atmosfera é calma, a temperatura quasi constante e a altitude (200<sup>m</sup>) dá-lhe condições climatericas especiaes. O local é pitoresco com o Tame-



Uma vista de Marco de Canavezes

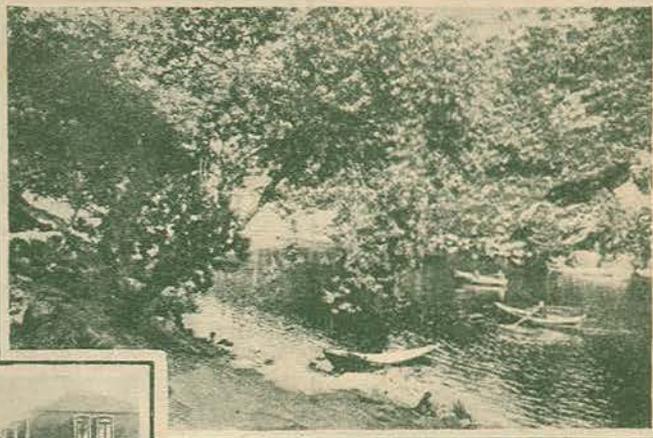
sar as suas riquezas, buscando atrair o doente rico e interessal-o pelo ruido com que reclamisa as suas termas ou as suas estações de cura e repouso. Procura mesmo com hotéis magníficos, com passeios e com jogos, com casinos, clubs e reuniões, amenisar a vida do visitante e tornar-lhe sem cuidados a passageira vida que com ele vive. Entre nós, isso faz-se raras vezes, e quasi tudo se descure, deixando as termas de genhar dinheiro, deixando, mercê do abandono de uma propaganda intelligente, de trazer ao nosso paiz



Vista geral das termas

ga ao fundo do vale serpenteando cortado pela ponte metálica, que o comboio atravessa á montante da nascente e á jusante pela ponte romana que as cohortes e legiões muitas vezes, decerto caloureararam.

Quanto ás aguas que são, dizem os entendidos, meso-termaes, hiposalinas, sulfureo-sódicas, alcalinas, litinadas e arsenicaes, boas para as doenças de nutrição, sífilis, e doenças dos aparelhos respiratorio e digestivo, essas tambem já os romanos as conheciã e exploravam a julgar por uns

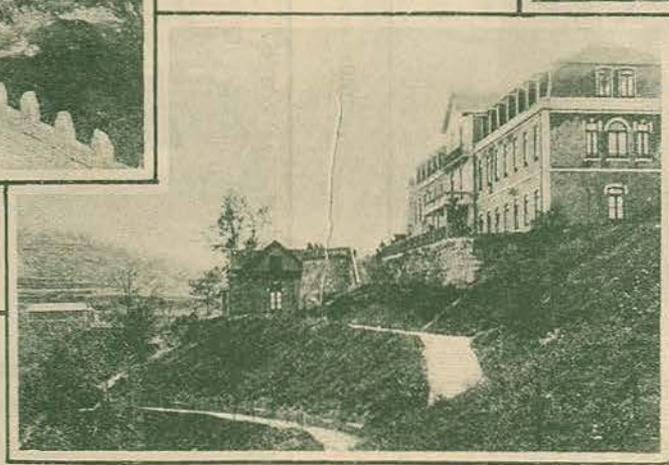


2. Trecho do Tamega em Marco de Canavezes

do novo estabelecimento balnear. Quanto á sua importancia, basta dizer que da sua nascente brota um caudal que nas 24 horas jorra 36 mil litros.

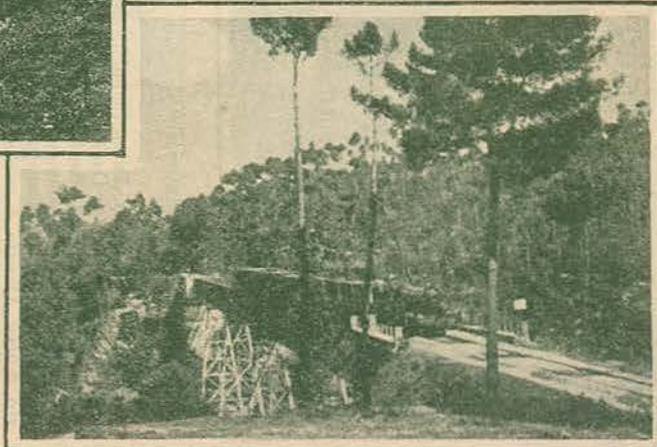
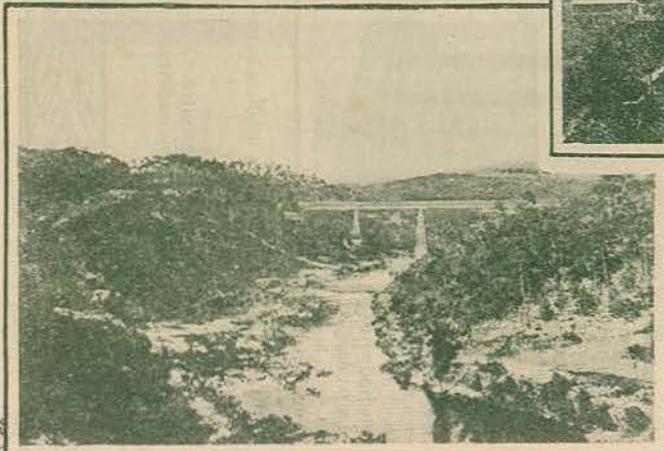


1. Ponte romana junto ás Termas de Canavezes.



3. Parq ue grande hotel.—4. Ponte do caminho de ferro.—5. Outro aspecto da ponte do caminho de ferro.

tijolos antigos e por umas caldeiras de pedra que decerto servirã ao transporte da agua mineral desde a sua nascente até ao lugar em que foram encontradas quando se procedia á edificação dos alicerces





Um trecho de Canavezes

Brotam estas aguas d'uma rocha granita na quinta das Caldas, pertencente á freguezia de Santa Maria de Sobre-Tamega um pouco á juzante da confluencia do Tamega com o rio Adres. Quanto á sua situação geografica é ótima e dispõe de varios meios de comunicação. Distam 2 kilometros de Marco de Canavezes, 10,5 de Penafiel, 10,2 de Amarante e 30 de Guimarães.

«Quando se iniciaram as investigações modernas as aguas brotavam de multiplas fendas abertas n'uma larga rocha que afflue á superficie do solo desde que foi posta a descoberto por ocasião dos trabalhos de captação.

Cimentadas as fendas que não convinhão á utilização da agua, ficou apenas uma por onde ella atualmente sac, passando pelo interior d'uma columna oca que se levanta sobre aquele rochedo e expressamente construida de cimento para a vasar ao competente deposito dentro do qual se encontra. O deposito cuja capacidade é de 110m<sup>3</sup> é todo construido de cimen-

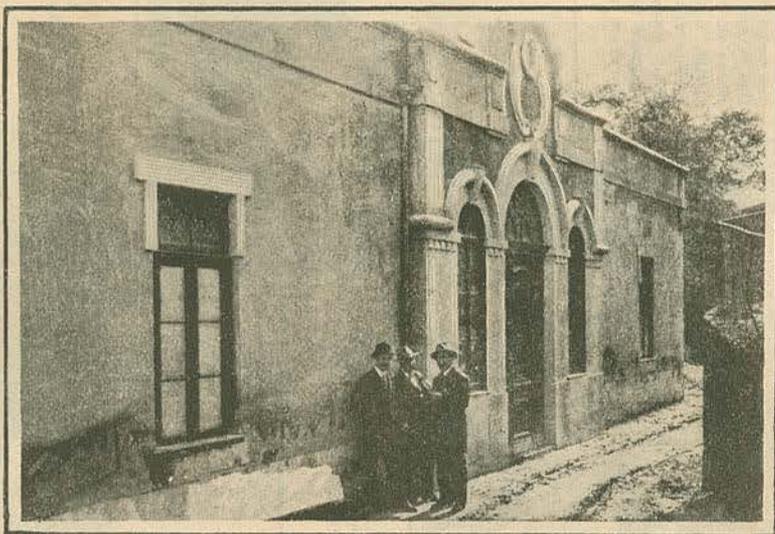
to, hermeticamente vedado, de forma a livrar a agua do contacto do ar e da perda dos gazes n'ele contidos».

Como se vê é scientifica a sua captação e se isso garante a sua pureza, comodidades e distrações tem o aquista, tantas como nas termas estrangeiras mais afamadas.

Viva Deus que a pouco e pou-



Outro aspecto da terra



Edificio das inalações, pulverisações, e irrigação das Caldas de Canavezes

co Portugal se vae fazendo e impondo, vae lorisando as suas riquezas naturaes. Que ar, ceu e paisagem, agua e clima, nenhum paiz os tem melhores. E entre os melhores, estão sem duvida estas que acabam de ser abertas, as de Marco de Canavezes, região pitoresca que só vista se aprende a sentir e amar. E verifica-se mais uma vez que a nossa terra é um lindo, bello e rico paiz, o paiz por excellencia.



# A MORTE DE UM GRANDE PINTOR

Constantino

Fernandes

A morte de Constantino Fernandes, um dos pintores mais notáveis da nossa arte contemporânea, emocionou profundamente o nosso mundo artístico. Ninguém

esperava que, aos 41 anos e fisicamente robusto, tão cedo desaparecesse do número dos vivos o homem de quem se esperava uma obra vasta e pujante, já afirmada em algumas obras primas.

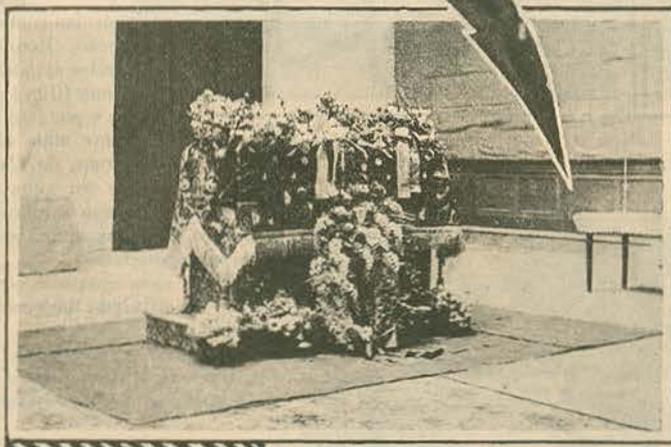
Constantino Fernandes tinha das exposições as classificações mais ambicionadas e tinha do público o maior tributo de admiração.

O seu triptico «Os Marinheiros», que é bem delineado e executado magnificamente, está no nosso Museu d'Arte, onde é um dos traba-

lhos que mais se impõem. Também para o seu quadro «Melancolia» teve a critica referencias que bastariam para notabilisar um artista.

O funeral do ilustre artista foi uma grande e sentida manifestação. A ele concorreram pintores, musicos e jornalistas e ainda ha dias, a quando de uma missa resada por alma dele, os nomes mais queridos da nossa arte se encontravam na resenha.

Breve publicaremos um estudo sobre a obra de Constantino Fernandes, inserindo reproduções dos seus me-



O feretro depositado na Sociedade Nacional de Belas Artes.



A' saída da Sociedade

lhores quadros. E' um preito de justiça e homenagem a um dos nossos maiores pintores e um tributo de saudade ao que foi para todos um dos melhores amigos.



A assistência

(«Clichés» Serra Ribeiro)

# As Aguarelas que Roque Gameiro e sua filha Helena levam ao Brasil

**R**OQUE Gameiro e sua filha Helena vão de longada até ao Brasil, levando na bagagem uma centena de aguarelas com que vão fazer a sua exposição. Roque Gameiro é um dos grandes artistas-pintores da nossa terra, sua filha é uma extraordinária pintora e por isso a sua viagem só irá levantar mais alto o nome português, o nome da Patria, ditosa por tais filhos ter tido. Expon Roque Gameiro no seu «atelier» da Rua de D. Pedro

V alguns dos seus trabalhos e fez na verdade uma soberba exposição.

Ha nas suas aguarelas cenas da vida portuguesa antiga, constituindo uma coleção que pena é desperçar-se.

Procissões, cenas da rua, figuras, costumes, traços, fidalgos, donas, pobres, arrieiros, vendedores, tudo n'ela se vê rigorosamente evocado, intensa-

mente sentido, proficientemente executado. Mas se essa coleção levava pelo menos ser por lei, reproduzida pela fotografia, os outros trabalhos são também maravilhosas obras de arte.

Ha retratos da nossa costa, «re-pregos» do nosso con, bocados do nosso mar que são encantos, que deixam contemplativa e saudosa a nossa alma encantada.

Roque Gameiro e sua filha vão a caminho do Rio demandando a fortuna que Portugal lhes não dá. Bom é que a fortuna abra as suas azas acolhedoras e dê aos artistas todo o alor que ellos buscam.



Os varinos



D. João VI  
(Uma audiência na rua)



A sopa do convento



O cavaleiro



Estudantes e lavadeiras (Coimbra)



A procissão do Senhor dos Passos da Graça



Roque Gameiro e sua filha Helena no «atelier»



Rua de D. Pedro V por ocasião da exposição



O medico



O fandango

{Clichés Serra Ribeiro}



## EXPOSIÇÃO E CONCURSO DE CÃES.

Foi no Bairro Grandela, á estrada de Bemfica. Cães, cãesinhos e canzarrões. Exposição curiosa, pois havia exemplares perfeitíssimos como tipo e lindíssimos como estampa. Pomerania, Fox-Terriers, Lobos Alsacianos, Setters, Irlandezes, Bull-Dogs, Serra da Estrela, Danois e S. Bernardo; tudo ali se via fazendo as delícias dos amadores. Os premios eram de 15 escudos, 10 e 5, deduzindo-se 10 por cento para o sanatorio em construção em Montachique. E aqui tem o leitor como se realis a frase de ser o cão o maior amigo do homem. A ajuda e em muito e até assim, em obras de caridade.



Casal de Cachorros. (Serra da Estrela), pertença do sr. F. d'A. Grandela, 1.º premio.

«Pompom», (raça Pomerania), 1.º premio, propriedade da Sr.ª D. Margarida Aguiar.



1. (Pomerania) O «Pompom». — 2 e 3. (Lobos Alsacianos), 1.º premio, pertença do sr. Sebastião Teles. — 4. (Bull-Dogs), 1.º premio, pertença do sr. Cesar Guimarães.

## VIAJANTES

Fêz-nos uma breve visita, ha dias, o nosso compatriota e conhecido industrial em S. Paulo (Brazil), sr. Antonio Pereira Inacio, que seguiu para França, Inglaterra e Estados Unidos da America do Norte, em viagem d'estudo.

O sr. Pereira Inacio, que é um autentico «sel-fmade-man», possue uma particular energia casada com um bem equilibrado tino coercialista, que lhe tem proporcionado a elevada consideração que gosa em todas as esferas d'atâvidade da nação irmã. A industria paulista deve-lhe, então, uma boa parte do rapido desenvol-



O sr. Antonio Pereira Inacio

## ILUSTRES

vimento que atingiu, pois o sr. Pereira Inacio montou, e dirige-as ainda, três fabricas de tecidos e e estamparia e uma de cimento, além de 18 instalações de manufactura d'algodão e d'uma empresa d'aguas mineraes.

Tambem já exercen, embora interinamente, por que os seus afazeres não lhe permitiam encarregar-se da efetividade, o cargo de vice-consul de Portugal em S. Paulo este laborioso português que muito honra o nosso nome e que bem merece ser apontado aos que põem em duvida a excellencia das nossas qualidades de trabalho.



# O NOVO MINISTERIO



Em pé da esquerda para a direita: Dr. Francisco Correia, negocios estrangeiros; Dr. Fernando Brederode, marinha; Dr. Vasco de Vasconcelos, colonias; Dr. José Domingues dos Santos, comercio, e Dr. Costa Junior, trabalho. Sentaços: Ao centro o presidente do ministerio e ministro das finanças, Antonio Maria da Silva. A' esquerda o general Pedroso de Lima, ministro do interior, e á direita o Dr. Oliveira e Castro, ministro da justiça.

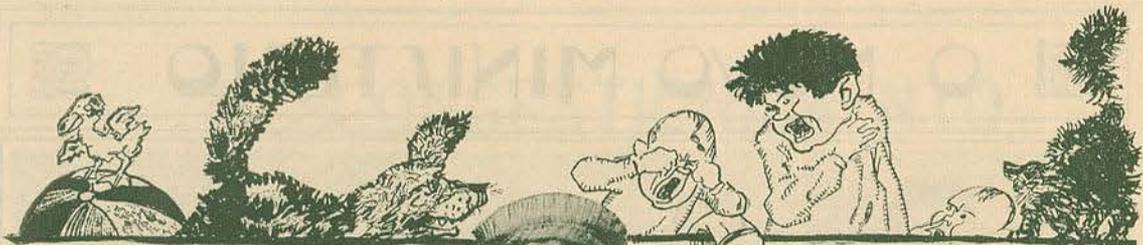
(«Cliché» Serra Ribeiro)



## NO HOSPITAL D. ESTEFANIA

Homenagem ao Dr. Salazar de Sousa

Ao Dr. Salazar de Souza, professor da Faculdade de Medicina e director da enfermaria n.º 1 do Hospital D. Estefania, fez ha dias uma comissão, composta dos Drs. Castro Freire, Sabino dos Santos e Leite Lage, a surpresa de lhe inaugurar o retrato n'uma das salas da enfermaria e consulta de crianças que dirige. Foi um preito de homenagem, pois que o professor illustre que é Salazar de Souza bem a merecia pelo seu talento profissional e pelos seus dotes. O retrato é um trabalho excelente de Martinho da Fonseca, pintor de grande talento e justa nomeada, que á maravilha soube evocar a figura do nosso mais conceituado mestre em clinica e operatoria infantis.



A  
Exposição  
Infantil



na Societé  
Amicale-Franco-  
Portugaise

·UMA INTERESSANTE CONFERENCIA·

NA Societé Amicale Franco-Portugaise inaugurou-se uma exposição deveras curiosa e que chamou ás suas

salas, da rua do Seculo, todos os que se interessam pelas cousas de ensino e da criança. Trata-se de uma exposição de desenhos infantis que o artista brilhante e invulgar que é Leal da Camara colecionou e dispôz interessantemente, fazendo com que essa exposição fosse uma exhibição



Desenho feito por Marcel Juden, criança de 5 anos.



Desenho do grande artista francez Pulbot.

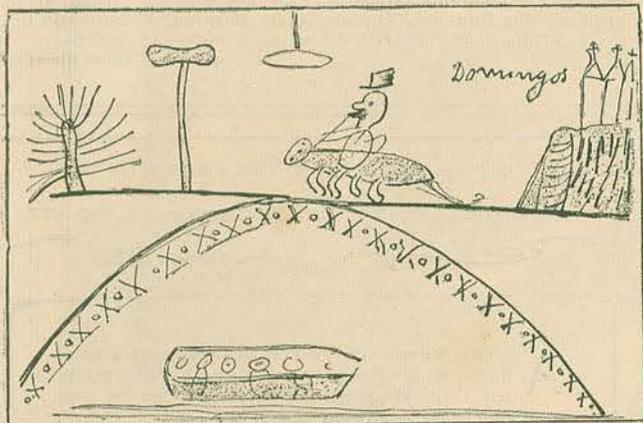
serão de arte que foi presidido pela sr.<sup>a</sup> D. Ana de Castro Osorio e a que secretariaram Mr. Vincent e o sr. Dr. João de Deus Ramos, o notavel propugnador do ensino e do metodo escolar do grande poeta que foi seu pai e se chamou João de Deus.

D. Julia de Azevedo, figura interessantissima de mulher inteligente, fez por essa ocasião uma conferencia-comentario aos desenhos expostos e foi cheia de scintilancia e de leveza a sua preroração.

Falou da creança e da arte, commentou, analisou e fez a critica, falou da alma infantil e da sua psicologia e foi encantadora de «charme» e de ensinamento, sendo aplaudidissima e muito felicitada.

A exposição, além de trabalhos infantis, de artistas minusculos na idade, insere trabalhos de artistas consagrados e de nome conhecido, como o grande francez Pulbot e Leal da Camara, Milly Passaz, Alice Rey Colaço, etc.

A exposição tem sido muito visitada.



A ponte sobre o Douro. Desenho de uma criança de 4 anos.

tão lucrativa para os estudos pedagogicos, como agradável para os olhos do publico.

Para solenisar essa exposição realisou-se um



Desenho de Piló, filho de Augusto Casimiro

Ao alto, friso infantil de Leal da Camara — D. Julia de Azevedo, autora da interessante conferencia.



## O Ramo de Rosas por Norberto de Araujo

*Norberto de Araujo é o autor das «Miniaturas», livro aparecido ha dias e que tanto sucesso tem causado, pelo brilho da sua prosa, pela bizarrria das suas imagens, pela sugestão dos seus periodos. Dá-nos hoje um inédito que é também uma interessante amostra da sua prosa.*



**F**UI a casa desse artista ignorado ontem á tarde. Havia frio e ideias no seu *atelier*, onde o fogão não crepitava ha muito. Por tudo passava a asa da inspiração, e o ultimo nu, incomplecto, tinha a côr rija das carnações vibrantes e a veste diafana das sinceridades virgens. Sôbre a sua mesa indiana havia tintas e um ramo de rosas, daquelas rosas primitivas que tem simplicidade, perfume e espinhos. Acheio-o feliz. «Então?» Contou-me. As rosas mandara-lhas ela; tinham-lhas oferecido e ela presenteou-o: «Meu amigo.—Sei que não tem flores e que o seu *atelier* está gelado...» E ele sorria como um colegial bom, sorria, entre resignado e triunfador: «Pois não é verdade que se está aqui agora muito bem? Quentinho, não é verdade?» Fazia um frio como nunca, e eu de sobretudo firitava. Só ele, feliz, de linho branco muito leve, olhando as flores vermelhas e compondo as tintas na paleta, só ele não sentia a temperatura implacavel. «Não é verdade? Muito aconchegado este *atelier*». Santo Deus! Quanta alma por este mundo de Cristo á espera de um ramo de rosas!...

(«Cliché» Foto-Palace)

# A EXPOSIÇÃO ARMANDO DE BASTO

PINTURA MODERNA E TALENTO ANTIGO.—UMA CURIOSA INTERPRETAÇÃO DE ALCACER-KIBIR.

ARMANDO DE BASTO inaugurou a sua exposição no Salão Bobone.

Expôs pintura a óleo e desenho e a sua exposição foi objecto de vivas e apaixonadas discussões de critica. Querem uns que o moço pintor seja um irreverente, que trouxe de Paris o desprezo da formula academica e pinta



O pintor Alberto Cardoso

como sabe e quer, rendendo-lhe por isso



Costureira do Bomfim

bastos elogios. Querem outros que ele não tenha sombra de talento e a sua exposição seja qualquer cousa de zombante e injurioso para a Arte, que dizem defender, e



Armando de Basto

Não ha duvida, por ém, que Armando de Basto é um temperamento de artista que sente intensamente e que a sua arte original tem qualquer coisa que a impõe.

N'um dos proximos numeros daremos a sua curiosa interpretação do Alcacer-Kibir.

Não será «formal», mas nem por isso deixa de ser bizarra e inédita.



Retrato

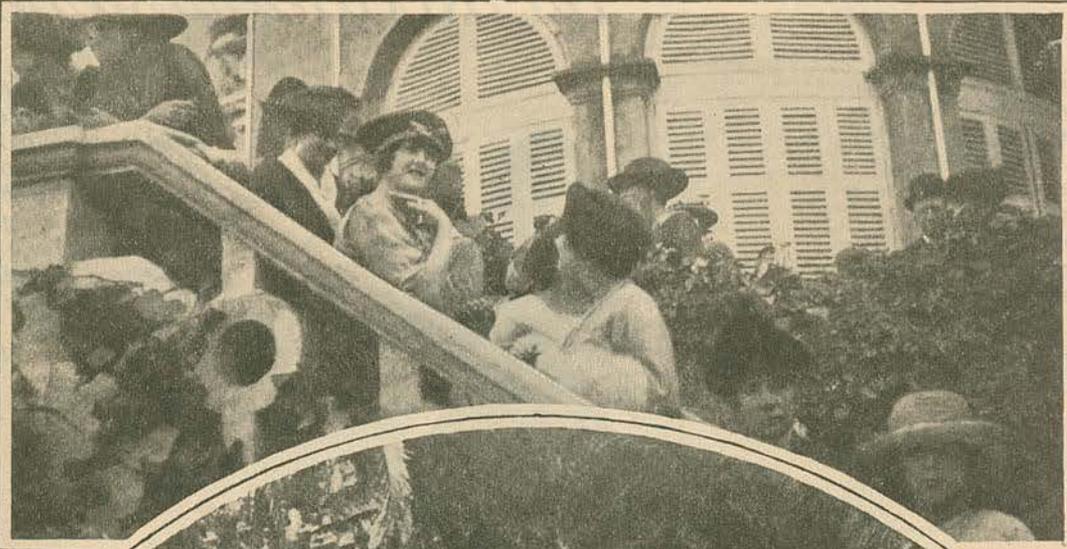
isso deu-lhe acres e violentos adjectivos molestantes.



Escadas dos Grilos (Porto)

(Clichés Serra Ribeiro)

# A Festa de Caridade no Palacio dos Navegantes, D. Maria Em.<sup>a</sup> Seabra de Castro



No parque do palacio da sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Seabra de Castro, á rua dos Navegantes, realison-se ha pouco um interessante «garden-party» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras. D'essa festa deslumbran-

te sob todos os pontos de vista publicamos alguns dos mais curiosos aspectos da assistencia e bailados infantis.

(«Clichés» Serra Ríbeiro)

# As ultimas Creações da Moda Parisiense

Interessantes as ultimas fotografias de modas que nos chegam de Paris. Verifica-se que embora a fome, a peste ou a guerra rojem o seu manto sobre a terra, jámais a Moda deixará de dar recção, de ditar a sua lei. Tres aspectos dace-

moda nos dá hoje. O primeiro é um vestido simples, modelo Fassy. O segundo, modelo Linker, é um «robe de étamine» de lã, guarnecido a rafia; o corpo é em musselina branca. Quanto ao terceiro, modelo Vaudelle é um vestido de



rimonia estrelado por M.<sup>te</sup> Mathieu da Opera Comica. Como se vê, a Moda, eterna, suprema e intangivel do alto do seu trono de seculos, cada dia que passa desvaira e entretém o cerebro das mulheres para arruinar e entontecer o coração dos homens.



O CAMINHO  
DA HIGIENE

O unico mais indicado para a hygiene das creanças. Em uso nos hospitaes e creches.

Vende-se nas boas Perfumarias, Farmacias e Drogarias  
ao preço de o\$60.



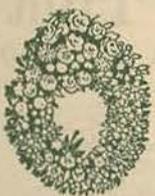
Pó DOLLY

DEPOSITARIOS:

FAU & PALET L.<sup>DA</sup>

R. AUREA, 101, 2.º D.

LISBOA



**Corôas**

Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende, por ter fabrica propria. é na

**Camelia Branca**  
L.º D'ABEGOARIA, 30  
(ao Chado) - Tel. 3270

Deposito geral no PORTO: Consultorio Dentario J. Matos, Rua Sá da Bandeira, 295. — Em LISBOA: E.

**TONIKIM**

O ALIMENTO E JUVENTUDE DOS CABELOS

Silva, Rua Arco Bandeira, 207, 2.º, E.  
— Em BRAGA: Gomes & Matos, Avenida Central. — No BRAZIL, PARA: A. Matos, Rua Padre Prudencio, 68.

**Pilulas laxativas Boissy**

(SAPONACEAS)

O PURGANTE IDEAL



As unicas que purgam sem irritar

São um verdadeiro purificador do sangue, anti-biliosas e refrigerantes.

A' venda em todas as farmacias e drogarias  
DEPOSITO GERAL PARA REVENDA

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca**  
Rua da Prata, 237, 1.º

# INSTITUTO CLINICO DO RADIUM

Direcção tecnica do medico **Dr. DECIO FERREIRA**

1/2 grama de Radium



*Tratamentos pelo Emanatorio e pela agua radioactiva, Raios A, Alta frequencia (Darsonvalização), Banhos hidroelectricos, de Luz e Ar quente, Electroterapia*

Tratamento e cura do **GANGRO**, Angiomas, Nevus vasculares e pigmentares, **manchas de vinho**, Queloides e cicatrizes viciosas, Tuberculosos cutanea, mucosa, ossea, ganglionar e articular, Lupus, pruridos, neurodermites, acné, eczemas, Fibromas e hemorragias uterinas, Metrites, Uretrites cronicas, bienorrhagia e suas complicações, Conjuntivites, Ozene, Manifestações terciarias da sífilis, Artristismo, gota, reumatismo, ciatica, Asma, diabetes, bocio, Doenças da pele, do coração, nevralgias, nevrites, paralisias, hipertensão arterial, arteriosclerose, dilatação da aorta, tumores, etc., etc. Aposentos para doentes.

**RUA GARRETT, 61 — Telef. C.-2:570**

O passado, o presente e o futuro revelado pela mais celebre e chiromante fisionomista da Europa



**M.<sup>ME</sup> BROUILLARD**

Liz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; é incomparavel em vaticínios. Pelo estudo que fez das ciencias, quiromancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpenligny, madame Brouillard tem percorrido as principais cidades da Europa e America, onae foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã às 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobre-loja)—Lisboa. Consultas a 18000 reis, 28500 e 58000 reis.

## DOENTES

**A Moderna Therapeutica Magnetica**

Com o **auxilio dos meios FISICOS e REGIMEN NATURAIS**, especificaos para cada caso e devidamente individualizados, constitue

**O tratamento mais racional e eficaz**

**PARA CURAR** as doenças de qualquer órgão: estomago, intestinos, ligado, rins, coração, etc., ou vias urinaarias, respiratorias e circulatorias: hemorrhoïdal, doenças da nutrição, nervosas, artriticas ou linfaticas, paraliticas ou irritativas **por graves e antigas que sejam**: assim o tenho afirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas numerosas **curas** que tenho realizado.

*Os que sotrem não devem, pois, hesitar, a submeter-se aos meus especiais tratamentos*

**FISICO-MAGNETICOS e DIETETICOS**

Da cujos favoraveis resultados **me responsabilizo**. Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magneto-rápico**. T. C. João Goncalves, 20, 2.º E., ao Infendente.

## CASA RUBI

Telefone: Central 3951

**Iluminação, higiene e aquecimento.**

120 — R. DOS RETROZEIROS — 122

— LISBOA —

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS

OS GENEROS fazem-se nas Oficinas da "ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Rua do Seculo, 43 LISBOA

## Companhia de Seguros GARANTIA

Fundada em 1853 — Sede no PORTO

(Edifício proprio)

Sinistros pagos até 31 de Dezembro

de 1918 — Esc. 6:579.529\$26

Dividendo distribuido idem, idem —

Esc. 1:394.000\$00

**CAPITAL MIL CONTOS**

(Inteiramente realisado)

Effectua seguros terrestres, agricolas,

industriales, de automoveis,

trespasses, maritimos e de minas.

Seguros de vida (em organização).

AGENTES:

**José Henriques Totta & C.<sup>ª</sup>**

BANQUEIROS

Teleph. 533 e 1.589 central

LISBOA

Este homem conhece vosso

passado, presente e futuro

O seu poder maravilhoso surprehende todos aqueles que o consultam e que teem beneficiado dos seus conselhos.

Se V. Ex.<sup>ª</sup> deseja conhecer a sua vida e receber **GRATUITAMENTE** uma Leitura de Ensaio, queira enviar: o seu endereço, data de nascimento (dia, mez e ano) escripto bem ligivelmente pela propria mão de V. Ex.<sup>ª</sup> ao **Professor POZZO, Rua de Seine N.º 12, Paris, França.**



Os pedidos devem ser acompanhados de 20 centavos em sellos, para gastos de correio e de escriptorio, mas roga-se a fineza de não enviar dinheiro em moeda dentro do sobrescrito.

**M.<sup>ME</sup> Tula**

Campo Grande, 264, 2.º — LISBOA



**Trabalhos só pelo Bem**



Esclarece todos os assumptos. Cura obsessões de Espiritos e mal occulto, por espiritismo e magnetismo; realisa casamentos, harmonisa perturbacões domesticas entre casados ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar a um desejado e á Felicidade. Consultas das 15 as 20 horas a 25000, 58000 e 108000.

Enviar 200 para resposta de carta.

**PÕ DE ABYSSINIA EXIBARD**

Sem Opio nem Morphina.

Muito eficaz contra a

**ASTHMA**

Catarrho — Oppressão

e todas affecções espasmódicas das vias respiratorias.

35 Anos de Bom Exito. Medalhas Ouros e Prata.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C<sup>o</sup>

6, Rue Dombasle, 6

PARIS

E BOAS PHARMACIAS



**Instituto Anglo-Francez de Beleza**

Rua Anchieta, 21, 1.º, LISBOA (Ao Chiado)

(FUNDADO EM 1902)



**Pêlos do rosto.** Cura radical, sem dor nem vestígios pela Electrolyse, processo infalível do Dr. Hinson. Nada de depilatorios. Único consultorio d'esta especialidade.

**Rugas, manchas, sianes, verrugas, pontos pretos, impingens, sinas das boxigas, cicatrizes, Urticaria**

com rapidez pelos processos mais modernos. — **SEIOS:** Desenvolvimento e enrlantamento ou redução, por um processo completamente novo. Resultados seguros depois d'alguns dias de tratamento. — **CABELO:** Tratamentos científicos para fazel-o crescer e impedir a queda. Cura da caticie. — **MAGAGENS MEDICAS:** Tratamentos especiaes para a redução de qualquer parte do corpo. — **CURA CERTA DA OBESIDADE:** Tratamento completamente inofensivo para a saude. — **MAGREZA:** Tratamentos eficazes por processos científicos. — **MANUCURE:** Tratamento das unhas e das mãos. — **Tintura dos cabelos** em todas as cores com muita duracão. Lavagem da cabeça e descoloração do cabelo pelos processos mais modernos.

**Ondulação Marcel.** — **Manucure.** **PRODUTOS DE BELEZA** e unuras para o cabelo de toda a conlança e de resultados seguros.

Todos estes tratamentos podem-se fazer em casa pela propria pessoa por meio dos nossos aparelhos e productos. Escrevel-nos o tratamento que desejaes, mandando uma estampilha de 40 réis e responder-lhes-hemos pela volta do correlo.

Me. et M.<sup>me</sup> Hilton, Directores, Especialistas diplomados pelos melhores Institutos de Paris e Londres.

Ver na proxima quarta-feira o Supplemento de Modas e Bortalios (DO SECULO) Preço 4 cent

**YALE**



**Protecção Para O Lar**

Quando o protector natural está ausente um dispositivo mechanico deve tomar o seu lugar.

Para a protecção real da casa uma Fechadura de Trinco Yale de Cylindro para usar durante a noite é sem rival.

Ha sómente um meio para abrir uma Fechadura de Trinco Yale de Cylindro para usar durante a noite, e esse meio é a chave que foi feita para ella.

O mecanismo de cerrar, de voltas, é o segredo da segurança, e não se sabe d'um só caso em que um ladrão tenha aberto uma d'estas fechaduras em uso corrente.

Com uma Fechadura de Trinco Yale de Cylindro para usar durante a noite, na vossa porta não pode entrar nenhum intruso que tenha más intenções.

Deveis buscar a marca de fabrica "Yale" no producto para terdes certeza do que comprais. Acha-se em cada Fechadura de Trinco Yale para usar durante a noite, Cadeado, Fecho de Porta, Fechadura de Banco, Bloco de Cadeia ou peça de Ferragens de Construcção Yale.

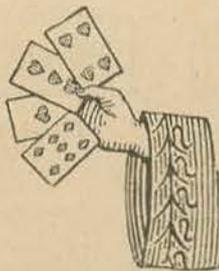
THE YALE & TOWNE MFG. CO.

Estabelecida em 1868

Nova York

E. U. A.

**M.<sup>me</sup> VIRGINIA CARTOMANTE-VIDENTE**



Tudo esclarece no passado e presente e prediz o futuro.

Garantia a todos os meus clientes: completa veracidade na consulta ou reembolso do dinheiro.

Consultas todos os dias uteis das 12 ás 22 horas e por correspondencia. Enviar 15 centavos para resposta.

Calçada da Patriarcal, n.º 2, 1.º. Esq. (Gl'rio da rua d'Alegria, prédio esquina).

**ELIXIR, PÕ, PASTA E SABAO DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS de SOULAC**  
*Incomparaveis, Superiores a todos dentifricos conhecidos*

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO PARA PORTUGAL: A. VINCENT, Rua Ivens, 56, LISBOA

# COLGATE'S TALC POWDER

## PÓ DE TALCO COLGATE

Substitue  
com grandes vantagens  
o pó d'arroz

INDISPENSÁVEL  
NA HIGIENE DAS CRIANÇAS  
E NA TOILETTE DOS ADULTOS

Encontra-se em todos os bons estabelecimentos  
que também vendem sabonetes,  
perfumes, loções, elixires dentífricos, crèmes, etc.,  
d'esta acreditada marca americana

AGENTES GERAES:

*Sociedade Luzo-Americana*

DOS ESTABELECIMENTOS

*GASTON, WILLIAMS WIGNORE, & L.<sup>da</sup>*

Rua da Prata, 145

LISBOA

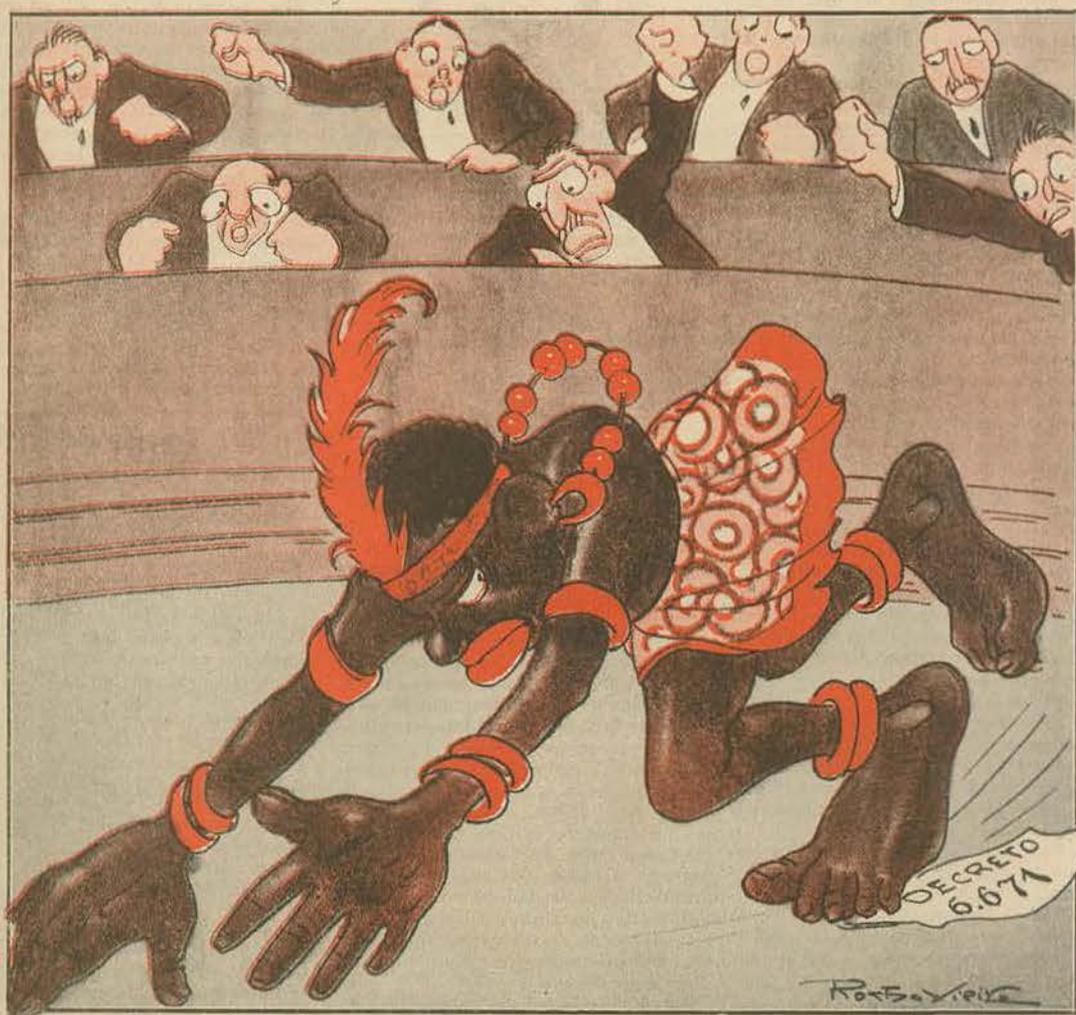
Telefone, Central | 4.096  
4.097





Redação, Administração e Oficinas — Rua do Seculo, 43 — Lisboa

## A casca de laranja



Cantado:

O Ramos Preto  
 Lá do sertão  
 Foste de vendas  
 Ao meio do chão!



## PALESTRA AMENA

## Minas inexploradas

O «Diário do Governo» publicou ha dias uma relação das minas que, por falta de pretendentes ás concessões, estão actualmente abandonadas: são elas, de antimonio, na Vila da Feira; de chumbo, em Castelo de Paiva; de carvão, na Mealhada; de cobre e de estanho, em Bragança; de volfrâmio, em Vila Nova de Paiva e outras, tambem de volfrâmio, em Vizen.

Muito provavelmente este abandono significa que tais minas não valem dois caracoos, mas pode tambem significar que outras minas existem em abundancia, sem trabalhos nem despezas de exploração, de modo que o capital dá preferencia a estas. Se este ultimo caso é que representa a verdade, essa preferencia é uma calamidade, de que os exploradores se não apercebem por ora, mas que mais tarde ha-de aparecer fatalmente.

... Que as mais seguras minas são as que constam da seguinte anedota, que cothemos na obra d'um escritor do norte, cujo nome a nosso memoria não roteve.

Os habitantes da corta aldeia primavam pelo desleixo, pela esperanza no dia seguinte, pela relucancia a trabalhar, de maneira que a miseria reinava em todos os casebres. As crianças andavam nuas, os adultos quasi no mesmo estado, a fome a todos apoquentava e com ela as doenças que sempre a acompanhavam.

Um belo dia chegou á aldeia um professor primario, nomeado para ali exercer o seu mister e poucas horas lhe bastaram para conhecer o estado de toda aquela pobre gente, que se lhe queixava amargamente da má sorte que a perseguia. O homem ovniu e dois dias depois convocou os chefes de familia da triste povoação e declarou-lhes:

— Meus amigos: examinei ha pouco alguns terrenos dos que cercam as vossas casas. Ficai sabendo que, por indícios que tenho como certos, no subsolo d'esta aldeia existem filões de ouro!

Assombro geral.

— Filões? minas?

— Sim, respondeu o mestre-escola. Para encontrardes o ouro, que existe abundantemente n'estes campos, é, porém, necessario fazer o que eu indicar.

— Tudo quanto quizer! exclamaram os camponeses, entusiasmados.

— Bem. Começai por cavar a terra, e depois eu vos direi o mais que tendes a fazer.

Foram os homensinhos busear as enxadadas velhas e ferrujentas, ha muito inactivas, e começaram a cavar com furia o terreno que lhes daria o desejado metal.

— Agora, continuou o professor, quando aquele trabalho preliminar acabou, é preciso deitar estrume na terra.

Assim se fez. Em seguida o engenhoso cidadão, explicando que a extracção do ouro exigia o lançamento de semen-

## E viva a pandega!

Um dia dois mancebos (ha que tempo isso vai!) muito engraçados, escreveram uma revista do ano para a qual o pobre «maestro» Ciriaco de Cardoso fez a musica, que tinha um côro assim:

*E viva a pandega  
Olé! olé!  
Como esta pandega  
Não ha! não ha!*

Ora isto foi ha mais de 20 anos e já então a pandega era de estalo; de então para cá tem aumentado tanto de intensidade que bem se pode denominar, embora contra todas as regras de gramatica, «pandeguisima». Se não, leiam esta noticia do papá «Seculo»:

«BRAGA, 25—T.— Terminaram hoje as festas de S. João. A concorrencia



foi grande e os carros electricos renderam 8:000 escudos. Foram arrecadados na estação do caminho de ferro 60:000 bilhetes de passageiros, durante os festejos, não havendo memoria de facto semelhante».

Leram, seus pelintras? Quem não tem dinheiro são vocês e somos nós.

*E viva a pandega  
Cada vez maior,  
Se ela continúa  
Vai tudo para o major.*

Nota da redacção: os versos d'esta quadra vão propositadamente errados, para fingir que foram escritos por um qualquer poeta moderno.

tes do trigo, aveia, etc., as regas competentes e outras operações agricolas, conseguiu que os campos, até ali inculcos, produzissem logo no primeiro ano enorme quantidade de cereas e d'outros productos que deram não só para abastecer fartamente a aldeia mas ainda para fornecer os mercados proximos. D'aí a mezes ordenou aos camponeses que repetissem a faina, o que eles fizeram com ardor, sempre esperancados em encontrar o ouro prometido...

Até que um dia, anos depois, perguntado se ainda faltava muito para a mina flear a descoberto, os homens obtiveram a seguinte resposta:

— Ide vêr as vossas arcas. Não as tendes cheias de ouro e de tudo o que vale ainda mais do que o ouro?

O auditorio percebeu, calou-se e continuou a trabalhar, porque já estava habituado e o habito é uma segunda natureza.

Minas não nos faltam...

J. Neutral.

## A batota

Graças á campanha do «Seculo» fecharam as casas de jogo em Lisboa — mas a verdade é que a batotinha amena, por mais que digam, continua a exercer-se ás escancaras.

— Isso é que não! dirá o leitor ingenuo; talvez se exerça, mas é clandestinamente, em «comboios», furtando-se aos olhos da policia.



Pois não é, não senhor. E' ás claras, á luz do dia, af entre as 13 e 16 horas — e, para cumulo, ao ar livre!

— Sim?

Sim, pacovio leitor. E' na rua dos Capelistas, onde se vêem precisamente as mesmas pessoas que frequentavam os clubs e n'elles jogavam, «banqueiros» e «pontos», com a differença, agora, de que tal «industria» se exerce livremente sem que certas instituições officiais d'elles recebam um centavo, como se diz que d'antes recebiam.

Ali se joga, nos passeios da rua dos Capelistas, ali se trafica, se intriga, se ganha, se perde — e todos aqueles cavalheiros ficariam admiradissimos se um belo dia a autoridade lhes desse caça e os metesse na cadeia.

...Nanja que sejamos denunciante. Esta novidade não ha quem a não saiba.

## Torre de chifre

## Liberdade!

O' glorioso momento  
Em que apparecemos á luz!  
Desde então o pensamento  
Na vida nos conduz!

Vamos crescendo na existencia  
Passamos á puberdade  
Estamos na adolescencia  
Gosando a liberdade!

Quem pode suportar  
Os infamantes grillhões  
Com que querem algemar  
A alma das multidões?

O povo lá vai sofrendo  
Anos e anos de horrores  
N'um martirio tremendo  
Repleto de dissabores.

Mas um dia, de repente,  
As algemas despedaçã  
E é livre, finalmente,  
Como a andorinha que passa!

Em vão tiranos imundos  
Pretendem fazer escravos:  
O sol alumia os mundos!  
O povo é composto de bravos!

Albano S. Tavares.

**Pensamentos**

O amor é uma doença que só tem uma vantagem: nunca é crónica.

\* \* \*

A vida é uma viagem ora agradável, ora desagradável, mas são raras as pessoas que desejam chegar com brevidade ao «terminus».

\* \* \*

Se não fôres tolo, finge que o és e se o fôres finge que o não és, se queres obter a consideração geral.

\* \* \*

A mulher é como um quadro a óleo: não deve ser vista senão a distancia.

\* \* \*

Quando alguém te elogia não te envaldeças senão depois de verificares que o lisongeiro não queria pedir-te algum favor.

\* \* \*

Nunca batas n'uma mulher... se não quando for preciso.

*Socrates Junior.*

**Satisfação**

Uma das doenças que ultimamente mais sustos tem causado entre nós, comquanto ainda não se encontre muito espalhada — em boa hora o digamos — é a encefalite letargica, que dá com um sono tão prolongado que d'ele só se acorda no outro mundo.

Os medicos conferenciaram, as revistas scientificas discutiram, apresentaram-se alvifres, fizeram-se experiencias e depois de todas estas manifestações da intelligencia humana chegou-se á conclusão de que a dita encefalite



já era conhecida por Hippocrates e que, afinal de contas, não passa de uma variante da gripe!

Poi um alivio geral, como se nos tirassem um grande peso da boca do estomago. Cessaram os sustos e não é raro ouvir este dialogo entre sorrisos:

— Então, a encefalite letargica...

— Não passa de ser uma modalidade da gripe.

Agora já uma pessoa pôde dormir socegada... até ao dia de Junho.

**EM FOCO****Armando de Basto**

*Ao ver d'este pintor formosa tela  
O proprio original se me retrata  
De tal maneira a côr se mostra exacta,  
De tal sorte a verdade existe n'ela.*

*Seria bom que usassemos cautela  
Quando a pintura assim nos arrebatá,  
Por não tomar a serio uma batata  
E metermos o quadro na panela...*

*N'esta data aconselho o amigo Armando  
A que, quando expuzer, tenha o cuidado,  
Para evitar o caso miserando,*

*De na parede, em cada quadro, ao lado  
Colocar uns letreiros, avisando:  
«Aquilo que aqui vêdes é pintado».*

*BELMIRO.*

**Logares selectos**

Sob este titulo mimosearemos o leitor, uma vez por outra, com alguns trechos escolhidos de boa literatura, para compararem...

Abre a secção o nome glorioso de Guilherme Braga, o illustre poeta portuense:

**Ha dez anos**

Do passado co'a lembrança  
Inda est'alma se comove:  
Tinhas seis anos; em nove...  
Eramos duas crianças.

Eramos duas crianças  
Louras, risonhas, inquietas:  
Tu atraz das borboletas,  
Eu atraz das esperanças...

Nas velhas ruas da quinta  
Que brincar! fazia assombro!  
Eu co'a mão sobre o teu hombro,  
Tu co'a mão na minha cinta.

Corriamos o arvoredo  
D'onde as aves espantadas  
Ao som das nossas risadas  
Fugiam cheias de medo.

Um pintor faria um quadro  
D'imensa melancolia,  
Se nos visse, em fins do dia,  
Sentados na cruz do adro.

Hoje essa historia define-a  
Um cipreste... por memoria!  
Nós tivemos uma historia  
Como a de Paulo e Virginia...

**Guitry**

Os jornais londrinos fazem grandes elogios ao actor Luciano Guitry, no seu papel do drama *Pasteur*, chegando um notavel critico a considera-lo como o maior actor do teatro francês.

E' bom lembrar que em Lisboa nem por isso o Guitry fez grande «sucesso». Isto é, os inglezes são uns patetinhas...

**Coisas dos electricos**

Agora a ex.<sup>ma</sup> Companhia dos carros electricos quer acabar com aqueles barulhosos passes que nos davam o gosto de atinar os maus modos e por vezes as injurias dos ex.<sup>mos</sup> conductores, quando pediam bilhete e viam que já ostavamos servidos.

Depois de aumentar as passagens uns 200 por cento, de restringir as carreiras, de não nos dar trocos, etc., a

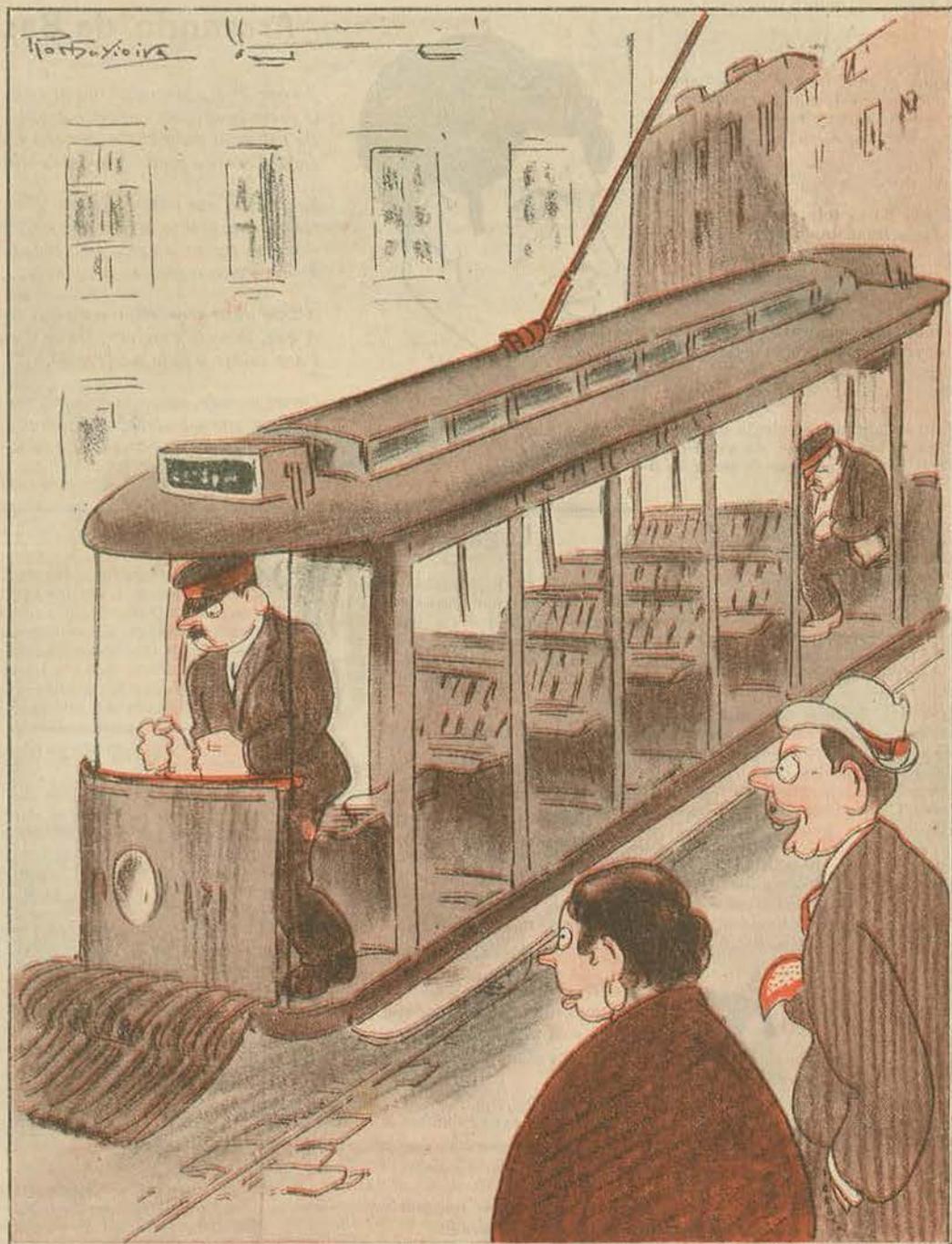


ex.<sup>ma</sup> Companhia não quer mais nada senão suprimir os passes.

Mas, ó excellencias! As vossas exigencias são insignificantíssimas, o que nos podem é nada! Desejam tambem puxar a energia electrica, querem que os passageiros se deixem atrelar aos carros e puxem por essas ruas os ex.<sup>mos</sup> directores da ex.<sup>a</sup> Companhia?

Não façam cerimonia, que as bestas cá estão.

# DESCONGESTIONAMENTO



O efeito do aumento dos preços nos electricos. O condutor, para o guarda-freio e vice-versa:  
— Emfim, sós!